

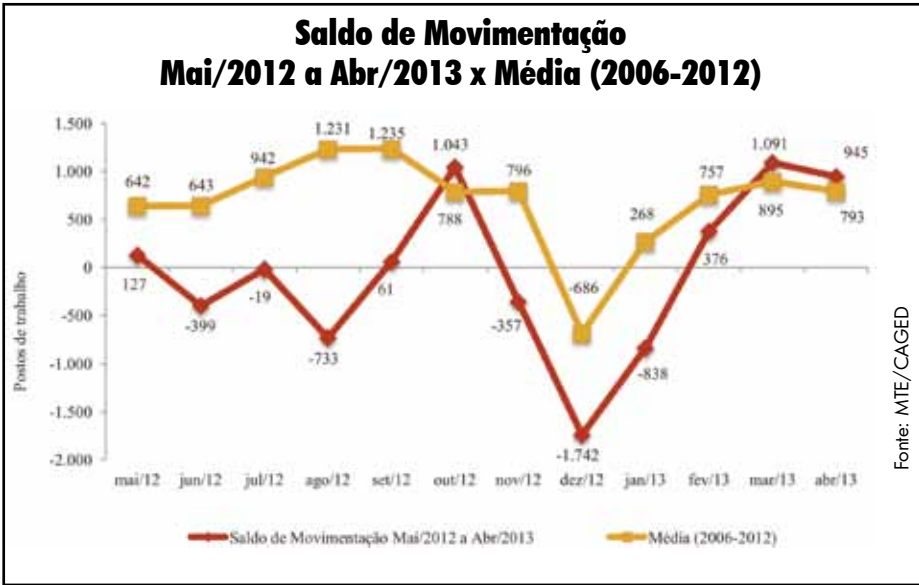
síntese

Nesta edição, mercado de trabalho de São Bernardo do Campo mantém tendência de crescimento em abril com geração de 945 empregos formais, destacando-se as atividades de serviços prestados à empresas e atividades de teleatendimento. No Grande ABC, foram abertas 3.247 postos de trabalho formais. A taxa de desemprego na região permanece estável, ao passar de 10,1% em março para 10,2% em abril. No comércio exterior, São Bernardo do Campo volta a registra resultado positivo em abril, acumulado um saldo de R\$ 46 milhões no ano. A inflação, na Região Metropolitana de São Paulo, medida pelo IPCA acumula 5,85% nos últimos 12 meses.

mercado de trabalho

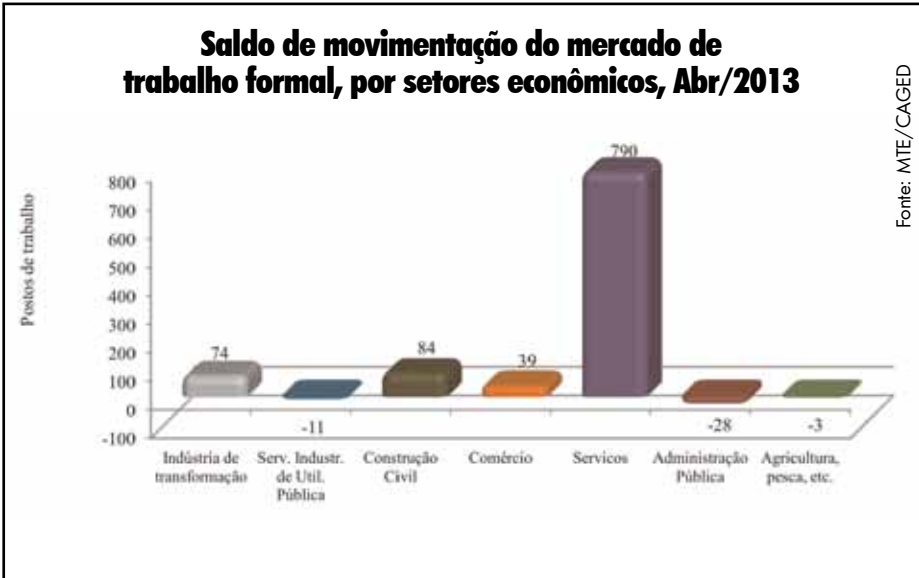
Em abril, São Bernardo do Campo gera 945 postos formais de emprego

O mercado de trabalho gerou em abril 945 postos formais de emprego, o equivalente a um crescimento de 0,5% em relação ao estoque total, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Os dados demonstram a continuidade do processo de reação do mercado de trabalho de São Bernardo do Campo. O desempenho positivo é resultado da geração de 10.935 admissões e 9.990 desligamentos. Somente no atual governo, entre janeiro de 2009 e abril de 2013, o crescimento de empregos representou +11%, representando um aumento de aproximadamente 29.300 postos de trabalho. No acumulado do ano, observa-se um acréscimo de 1.574 postos de trabalho, sendo que nos últimos 12 meses esse patamar ainda registra perda de 445 vagas. Ainda, entre janeiro e abril de 2013, observa-se tendência de ampliação do salário médio dos admitidos (1,5%), que passou de R\$ 1.225 para R\$ 1.243 no período.



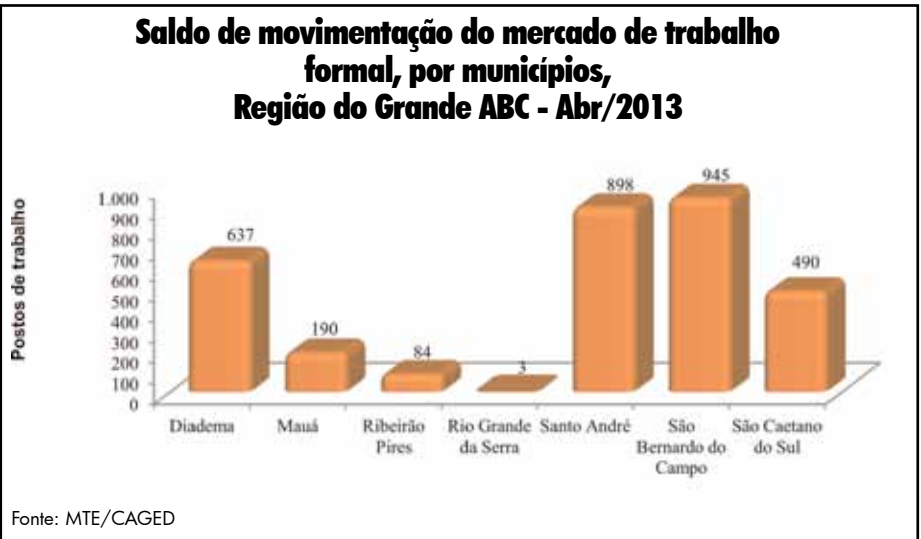
Setores da economia

Entre os sete setores de atividade econômica, quatro setores apresentaram crescimento na geração de emprego, sendo o setor de serviços o que mais gerou postos de trabalho, muito a frente dos demais setores, com 790 novas vagas, seguido da construção civil com 84 vagas, a indústria de transformação com 74 postos, e o comércio com 39 novas vagas. O bom desempenho do setor de serviços é influenciado por atividades de prestadas principalmente às empresas, e pela atividade de teleatendimento. Por outro lado, o setor da administração pública fechou 28 vagas. O serviço industrial de utilidade pública também registrou um saldo negativo com 11 postos de trabalho fechados, assim como a agricultura, pesca e etc. (-3 postos).



Distribuição geográfica dos empregos no Grande ABC

No Grande ABC, ainda de acordo com o Ministério do Trabalho, foram abertas 3.247 postos de trabalho formais. Em termos geográficos a expansão foi verificada em todos os sete municípios da região, com destaque para São Bernardo do Campo com criação de 945 empregos e Santo André com mais 898 novas vagas. O município de Diadema gerou 637 postos, e São Caetano do Sul com 490 vagas, aparece em seguida. Um terceiro bloco de município conta com Mauá, com aumento de 190 postos de trabalho, seguido por Ribeirão Pires (84 vagas) e Rio Grande da Serra, com apenas três novas vagas criadas no período.



Emprego e Desemprego

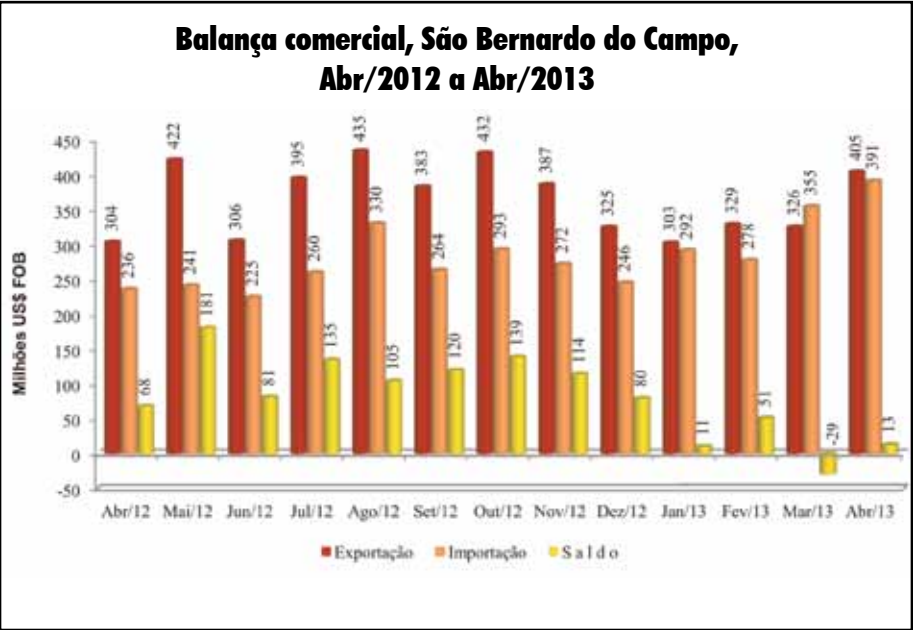
As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que, em abril, a taxa de desemprego total na região do ABC permaneceu praticamente estável, ao passar de 10,1%, em março, para os atuais 10,2%. Esta é a menor taxa para abril, de toda a série da pesquisa, iniciada em 1998. O contingente de desempregados na região foi estimado em 143 mil pessoas, 3 mil a mais do que no mês anterior. Esse resultado decorreu do fato de as ocupações criadas (11 mil) terem sido em número ligeiramente inferior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região (14 mil). A taxa de participação elevou-se de 61,4% para 62,0%.



Balança comercial de São Bernardo do Campo volta a registrar resultado positivo em abril

O saldo da balança comercial (exportações menos importações) de São Bernardo do Campo fechou o mês de abril com um superávit de US\$ 13,5 milhões, segundo os dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O desempenho é resultado de exportações de US\$ 404,6 milhões menos importações de US\$ 391,2 milhões.

No acumulado dos quatro primeiros meses de 2013, o superávit atinge US\$ 46,1 milhões. Quatro dos oito setores de contas nacionais registraram crescimento das exportações em relação ao mesmo período de 2012, ou seja, bens de consumo duráveis (23,3%), peças e acessórios de equipamentos de transporte (14,7%), equipamentos de transporte de uso industrial (10,8%) e bens de consumo não duráveis (5,7%). Com relação aos principais produtos da pauta de exportação, destaca-se a participação de “chassis com motor para veículos de transporte com 10 ou mais pessoas” (10,8%), “tratores rodoviários para semirreboques” (10,5%), “turboreatores de empuxo superior a 25 Kn” (7,9%), “chassis com motor diesel e cabine para veículos de carga entre cinco e vinte toneladas” (7,2%), e “automóveis com motor a explosão entre 1.000 a 1.500 cm³” (5,3%). Na análise dos mercados de destino, alguns parceiros ganham destaque na compra de produtos do município, A Nigéria teve maior expansão nos quatro primeiros meses de 2013 (362,6%). O Japão teve o segundo maior crescimento (205,9%). Embora a Argentina seja o mais importante destino dos produtos de São Bernardo do Campo ao exterior,



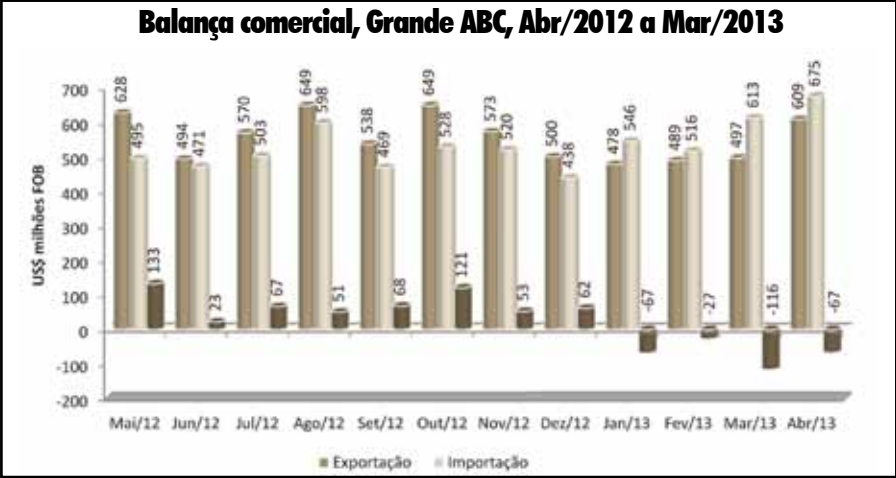
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

somente nesse quadrimestre as vendas para aquele país apresentaram o primeiro crescimento no ano (11,9%) no comparativo entre 2012 e 2013. Os principais países de destino das exportações, no bimestre, foram: Argentina (US\$ 653,9 milhões), Estados Unidos (US\$ 130,8 milhões), México (US\$ 87,6 milhões), Chile (US\$ 74,7 milhões) e Alemanha (US\$ 67,2 milhões). No desempenho das importações, o primeiro quadrimestre de 2013 também registrou crescimento em quatro setores de contas nacionais, na comparação com o mesmo período de 2012: bens de consumos duráveis (160,7%), peças e acessórios para equipamentos de

transporte (58,9%), insumos industriais (14%), e bens de capital (7,3%). Na análise dos mercados de origem, cresceram as compras de todos os cinco principais blocos econômicos, com destaque para o MERCOSUL com crescimento de 72,9% entre 2012 e 2013. Os países que registraram o maior aumento na importação de seus produtos para o município, foram: Paraguai (439,4%) e México (177,4%). Os principais países de origem das importações foram: Alemanha (US\$ 409 milhões), Estados Unidos (US\$ 193 milhões), Argentina (US\$ 130,3 milhões), Suécia (US\$ 116 milhões), e China (US\$ 77,8 milhões).

Balança comercial do Grande ABC registra déficit pelo quarto mês consecutivo

A balança comercial do Grande ABC registrou déficit pelo quarto mês consecutivo com o resultado negativo de US\$ 67 milhões em abril de 2013, de acordo com números divulgados pelo MDIC. As exportações somaram US\$ 608,8 milhões, ao mesmo tempo em que as compras do exterior totalizaram US\$ 675,4 milhões. As vendas externas cresceram 24,4% sobre o mesmo mês de 2012, enquanto que as importações avançaram 48,7% nesta comparação. No acumulado desse primeiro trimestre, o déficit atinge US\$ 276,8 milhões. O município que mais vendeu para o exterior no quadrimestre de 2013 foi São Bernardo do Campo, que ocupa a oitava posição entre os municípios brasileiros neste



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

questo. Já o município de Santo André exportou o equivalente US\$ 274,2 milhões, seguido por São Caetano do Sul com exportações de US\$ 188,1 milhões, e Mauá e Diadema com US\$ 105,5 milhões e US\$ 82,9 milhões, respectivamente. Entre os sete municípios do Grande

ABC, apenas três apresentaram saldo positivo nos primeiros quatro meses de 2013: São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Ribeirão Pires. O município de Santo André registrou o pior déficit, US\$ 223,9 milhões, ou seja, 81% do déficit de toda a região.

Balança Comercial dos Municípios do Grande ABC, 2013 (Janeiro a Março) (US\$ milhões FOB)			
Municípios	Exportações	Importações	Saldo
São Bernardo do Campo	1.361.863.277	1.315.776.873	46.086.404
Santo André	274.245.353	498.166.771	-223.921.418
São Caetano do Sul	188.147.369	103.799.667	84.347.702
Mauá	105.505.825	160.313.209	-54.807.384
Diadema	82.951.008	242.485.183	-159.534.175
Ribeirão Pires	60.667.631	27.740.716	32.926.915
Rio Grande da Serra	92.182	2.008.663	-1.916.481
Grande ABCD	2.073.472.645	2.350.291.082	-276.818.437

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

COMPARATIVO

Abr/13 x Abr/12

Exportação	33,1
Importação	65,8
Saldo	-80,2
Corrente	47,4

Abr/13 x Mar/13

Exportação	24,3
Importação	10,2
Saldo	145,8
Corrente	17,0

Jan-Abr/2013 e Jan-Abr/2012

Exportação	8,8
Importação	39,1
Saldo	-84,9
Corrente	21,8

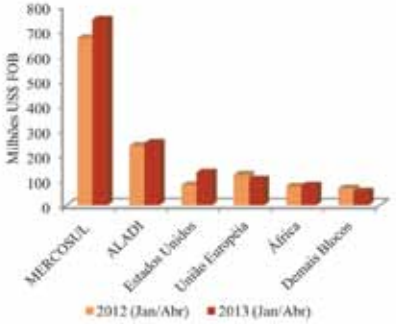
Participação (%) dos setores de Contas Nacionais no total de Exportações, São Bernardo do Campo, Jan-Mar.

	2013	2012
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte.....	40,4	38,3
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial.....	26,6	26,1
Bens de Consumo Duráveis.....	13,2	11,6
Insumos Industriais	8,4	9,1
Bens de Consumo não Duráveis.....	5,9	6,1
Bens de Capital (exceto equipamentos de transporte).....	5,6	8,3
Alimentos e Bebidas à Indústria.....	0,1	0,7
Combustíveis e Lubrificantes	0,0	0,0

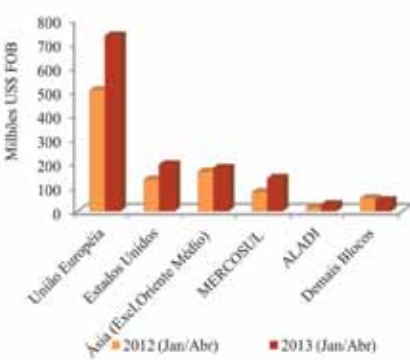
Participação (%) dos setores de Contas Nacionais no total de Importações, São Bernardo do Campo, Jan-Mar.

	2013	2012
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte.....	48,4	42,4
Bens de Capital (exceto equipamentos de transporte).....	19,4	25,1
Insumos Industriais.....	16,2	19,8
Bens de Consumo Duráveis	11,4	6,1
Bens de Consumo não Duráveis.....	4,3	6,2
Alimentos e Bebidas à Indústria.....	0,2	0,3
Combustíveis e Lubrificantes.....	0,1	0,1
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial.....	0,0	0,1

Principais Blocos Econômicos de destino das exportações de São Bernardo do Campo



Principais Blocos Econômicos de origem das importações em São Bernardo do Campo



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

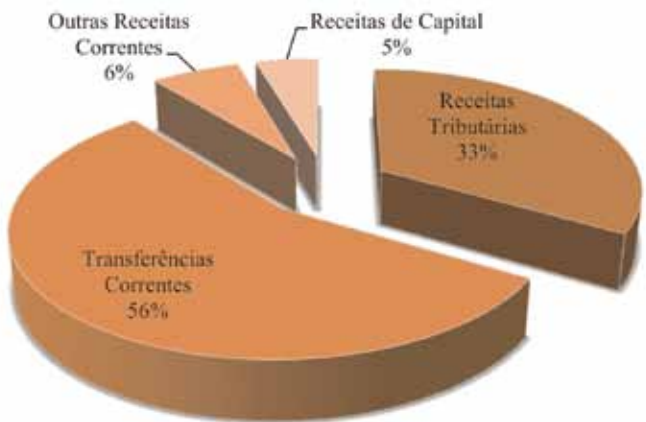
finanças públicas

Recursos arrecadados no primeiro quadri- mestre totalizaram R\$ 1,020 bilhão

A receita pública de São Bernardo do Campo, em abril de 2013, atingiu R\$ 213,3 milhões. No acumulado do primeiro quadrimestre de 2013, a receita pública soma R\$ 1,020 bilhão, o que

representou um crescimento nominal de 9% em relação ao mesmo período de 2012. As receitas correntes atingiram 95,5% da receita total, enquanto as receitas de capital responderam por 4,5%.

Distribuição de Receita Total, São Bernardo do Campo, Jan-Abr/2013



Fonte: Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3
Elaborado pelo Departamento de Indicadores Sociais e Econômicos/SOPP.1

Nos quatro primeiros meses de 2013, considerando as receitas correntes de origem tributária (IPTU, ITBI, ISS, IRRF e taxas), observa-se arrecadação de R\$ 341,3 milhões, que representa um crescimento de 12% em relação ao mesmo período de 2012. Entre os tributos, destaca-se o ITBI que registrou o maior crescimento no comparativo entre o primeiro quadrimestre de 2012 e 2013 (24,2%), totalizando R\$ 18 milhões. No entanto, as maiores receitas de origem tributária vieram do IPTU, cuja arrecadação alcançou R\$ 151,3 milhões no primeiro quadrimestre de 2013, apresentando participação de 44% no total de tributos. Já o ISS representa 28% do total de tributos,

somando R\$ 95,4 milhões no mesmo período. As transferências constitucionais (FPM, ICMS, IPVA, SUS e FUNDEB) cresceram 12% no primeiro quadrimestre de 2013, relativo ao mesmo período de 2012, atingindo R\$ 567,1 milhões, que correspondem a 58,2% das receitas correntes. No conjunto das transferências, o crescimento mais expressivo no período foram os recursos provenientes do SUS (18%) com o montante de R\$ 76,5 milhões. Ainda assim, a mais importante fonte de recursos transferidos foi o ICMS, que integralizou R\$ 340,3 milhões no período. Também a arrecadação de IPVA foi substancial, totalizando R\$ 118 milhões.

Comparativo da Receita Pública Total, São Bernardo do Campo, 2012 e 2013 (Jan-Abr) - Em mil R\$

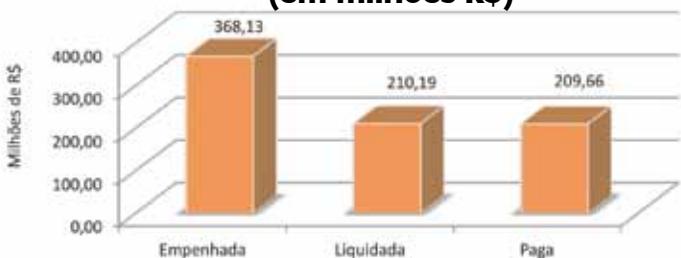
Receitas	Jan- Abr/2012	Jan- Abr/2013	Variação %
TOTAL DA RECEITA	935.825,72	1.019.803,71	8,97
Receitas Correntes	870.985,83	973.678,62	11,79
Receitas Tributárias	304.562,48	341.336,20	12,07
IPTU	127.709,59	151.296,99	18,47
ITBI	14.508,12	18.023,80	24,23
ISS	90.699,59	95.391,35	5,17
IR	22.739,81	25.168,00	10,68
Taxas	48.905,37	51.456,05	5,22
Transferências Correntes	506.368,84	567.134,12	12,00
FPM	15.873,64	15.225,41	-4,08
ICMS	295.760,42	340.260,76	15,05
IPVA	111.715,10	118.025,32	5,65
SUS	64.837,25	76.516,03	18,01
FUNDEB	80.543,68	89.932,00	11,66
(-)Deduções p/form. do FUNDEB	-85.459,50	-95.564,61	11,82
FUNDEB Líquido	-4.915,82	-5.632,62	14,58
Demais transferências	23.098,25	22.739,23	-1,55
Outras Receitas Correntes	60.054,50	65.208,30	8,58
Dívida Ativa / Multa e Juros	39.357,41	42.880,37	8,95
Demais Receitas Correntes	20.697,09	22.327,93	7,88
Receitas de Capital	64.839,90	46.125,08	-28,86
Operações de Crédito	32.616,76	19.036,53	-41,64
Alienação de Bens	29,50	346,82	
Transferências de Capital	32.193,64	26.741,73	-16,93

Fonte: Relatório de baixas da Receita.
Elaborado pela Diretoria do Departamento de Contabilidade e Controladoria - SF-3, em 24/04/2013.

Despesa pública paga soma R\$ 209 milhões em abril de 2013

As despesas pagas pela administração municipal somam, em abril, R\$ 209,7 milhões. Por sua vez, as despesas liquidadas atingiram R\$ 210,2 milhões, e as despesas empenhadas, vinculada ao ato emanado da autoridade competente que cria para o Poder Público a obrigação de pagamento, somam R\$ 368,1 milhões.

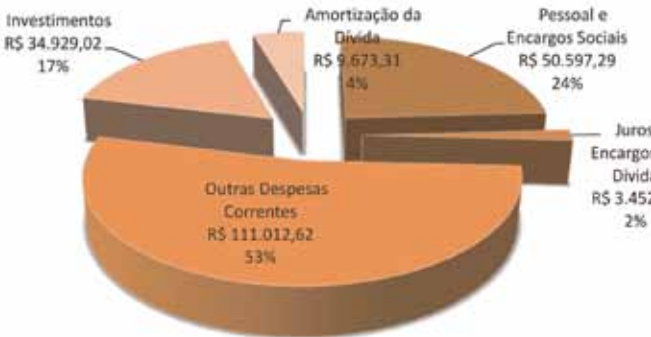
Despesas Públicas, em São Bernardo do Campo – Abr.2013 (em milhões R\$)



Fonte: Balancete da despesa de 30/04/2013.
Elaborado pela Diretoria do Departamento de Contabilidade e Controladoria - SF-3, em 23/05/2013.

Do montante das despesas pagas, aquelas de natureza corrente atingem R\$ 165 milhões, ou seja, 78,7% do total. Os dispêndios com pessoal e encargos alcançou o valor de R\$ 50,6 milhões, correspondendo a 24% do total das despesas pagas neste mês.

Distribuição das Despesas Públicas Pagas, por tipo – Abr.2013 (em mil R\$)



Fonte: Balancete da despesa de 30/04/2013.
Elaborado pela Diretoria do Departamento de Contabilidade e Controladoria - SF-3, em 23/05/2013.

Considerando o acumulado no primeiro quadrimestre de 2013, as despesas pagas somam R\$ 694,1 milhões. Ao desagregar essas despesas por função, pouco mais da metade desse montante (55,9%) se referem à Saúde e Educação, constituindo-se em um compromisso de governo, que destina um percentual superior às vinculações constitucionais para essas áreas, cujos percentuais estabelecidos são de 25% para Educação e 15% para a Saúde. Depois dessas duas funções, as áreas de despesas mais representativas foram Urbanismo, Administração, Habitação e Transporte. Essas destinações refletem prioridades do governo municipal na construção de políticas públicas voltadas a projetos integrados de urbanização, regularização fundiária e produção habitacional, assim como mobilidade urbana e transporte coletivo, além do compromisso com a modernização administrativa e valorização dos funcionários públicos municipais.

Distribuição das Despesas Públicas Pagas, por função – Jan. a Abr.2013 (em mil R\$)

Descrição da função	Valor (em mil R\$)	%
Saúde	216.817,25	31,23
Educação	171.250,41	24,67
Urbanismo	94.943,29	13,68
Administração	58.874,16	8,48
Transporte	46.708,52	6,73
Encargos Especiais	28.794,54	4,15
Habitação	22.643,35	3,26
Segurança Pública	13.955,18	2,01
Assistência Social	9.857,24	1,42
Desporto e Lazer	7.546,83	1,09
Cultura	6.444,85	0,93
Essencial à Justiça	4.506,16	0,65
Trabalho	3.814,94	0,55
Comunicações	3.308,51	0,48
Gestão Ambiental	1.661,45	0,24
Comércio e Serviços	1.594,25	0,23
Saneamento	748,47	0,11
Relações Exteriores	309,29	0,04
Indústria	205,74	0,03
Previdência Social	84,02	0,01
Direitos da Cidadania	80,79	0,01
Total	694.149,23	100,00

Fonte: Balancete da despesa de 30/04/2013.
Elaborado pela Diretoria do Departamento de Contabilidade e Controladoria - SF-3, em 23/05/2013.

Em abril, inflação medida pelo IPCA fica em 0,54% na RMSP, acumulando alta de 5,85% nos últimos 12 meses

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atingiu 0,55% em abril, resultado 0,08 ponto percentual acima da taxa de 0,47% registrada em março, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em abril de 2012, a taxa havia ficado em 0,64%. O IPCA é considerado o indicador oficial da inflação brasileira,

usado para balizar as metas de inflação perseguidas pelo Banco Central. Com o resultado de abril, a inflação acumulada no ano é de 2,5%, acima dos 1,87% relativos ao mesmo período de 2012. Considerando os últimos 12 meses, o índice acumula alta de 6,49%, abaixo dos 6,59% referentes aos 12 meses imediatamente anteriores. Na Região Metropolitana de São

Paulo, o IPCA registrou variação de 0,54% em abril de 2013, taxa superior ao 0,48% de março. A inflação acumulada em 12 meses chegou a 5,85%. No acumulado de 2013, a inflação atingiu 2,69%. Isoladamente, os remédios, com alta de 2,99%, lideraram a lista dos principais impactos no IPCA do mês. Este resultado traduz parte do efeito do reajuste autorizado sobre os preços em 31 de março.

Com isto, o grupo Saúde e Cuidados Pessoais subiu para 1,28% em abril ante 0,32% em março e registrou a maior variação de grupo no mês. Após os remédios, na segunda posição de impactos veio o item empregado doméstico, cuja alta de 1,25%, influenciou o grupo das Despesas Pessoais que subiu de 0,54% para 0,61%. As despesas com Habitação também subiram, indo de 0,51% em março para 0,62% em abril. Os artigos de Vestuário, com o avanço da entrada da nova coleção no mercado, ficou em 0,65% contra 0,15% no mês anterior, enquanto o grupo Artigos de Residência foi para 0,63% contra 0,11%, observando-se alta em



Foto: Divulgação

quase todos os itens pesquisados. Já Alimentação e Bebidas teve alta de 0,96%, ante 1,14% de março, mostrando continuidade da desaceleração nos preços iniciada de

janeiro para fevereiro, quando passou de 1,99% para 1,45%. O grupo Educação passou de 0,56% para 0,10%, e as despesas com Transportes e Comunicação também se reduziram de março para abril.

indicadores

Indicadores Econômicos São Bernardo do Campo, jan/ 2012 a abril/2013

ÍNDICES / PERÍODO	ICV - DIEESE		INPC - IBGE		IPC - FIPE		IGP-M/FGV		IPCA - IBGE		SALÁRIO MÍNIMO	
	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	OFICIAL	DIEESE
2012												
JANEIRO	1,32	6,15	0,51	5,63	0,66	5,29	0,25	4,53	0,56	6,22	622,00	2.398,82
FEVEREIRO	0,13	5,85	0,39	5,47	-0,07	4,59	-0,06	3,44	0,45	5,85	622,00	2.323,21
MARÇO	0,59	5,52	0,18	4,97	0,15	4,39	0,43	3,24	0,21	5,24	622,00	2.295,58
ABRIL	0,68	5,37	0,64	4,88	0,47	4,15	0,85	3,65	0,64	5,10	622,00	2.329,35
MAIO	0,43	5,78	0,55	4,86	0,35	4,19	1,02	4,26	0,36	4,99	622,00	2.383,28
JUNHO	0,23	6,39	0,26	4,90	0,23	4,41	0,66	5,14	0,08	4,92	622,00	2.416,38
JULHO	0,42	6,38	0,43	5,36	0,13	4,23	1,34	6,68	0,43	5,20	622,00	2.519,97
AGOSTO	0,20	6,18	0,45	5,39	0,27	4,10	1,43	7,73	0,41	5,24	622,00	2.589,78
SETEMBRO	0,42	5,90	0,63	5,58	0,55	4,41	0,97	8,07	0,57	5,28	622,00	2.616,41
OUTUBRO	0,81	6,43	0,71	5,99	0,80	4,85	0,02	7,52	0,59	5,45	622,00	2.617,33
NOVEMBRO	0,57	6,48	0,54	5,96	0,68	4,93	-0,03	6,96	0,60	5,53	622,00	2.514,09
DEZEMBRO	0,43	6,41	0,74	6,20	0,78	5,11	0,68	7,81	0,79	5,84	622,00	2.561,47
2013												
JANEIRO	1,77	6,88	0,92	6,63	1,15	5,62	0,34	7,91	0,86	6,15	678,00	2.674,88
FEVEREIRO	0,12	6,87	0,52	6,77	0,22	5,93	0,29	8,29	0,60	6,31	678,00	2.743,69
MARÇO	0,78	7,07	0,60	7,22	-0,17	5,59	0,21	8,05	0,47	6,59	678,00	2.824,92
ABRIL	0,31	6,67	0,59	7,16	0,28	5,39	0,15	7,30	0,55	6,49	678,00	2.892,47

Estoque e fluxo de empregos formais, São Bernardo do Campo, 2012 e 2013

Subsetor de Atividade Econômica segundo IBGE	Admitidos (Abr. 2013)	Desligados (Abr. 2013)	Saldo de movimentação (Abr. 2013)	Saldo acumulado (Jan-Abr)	Saldo acumulado (12 meses)	Estimativa Estoque 2012
Indústria de Transformação	1.938	-1.864	74	2	-873	101.018
Indústria extrativa mineral	0	0	0	0	0	9
Indústria de produtos minerais não metálicos	69	-94	-25	120	187	3.609
Indústria metalúrgica	177	-235	-58	-224	-434	8.161
Indústria mecânica	180	-229	-49	-46	-197	8.408
Indústria do material elétrico e de comunicações	60	-98	-38	-18	-129	3.728
Indústria do material de transporte	586	-413	173	184	119	47.318
Indústria da madeira e do mobiliário	106	-116	-10	11	16	2.356
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	138	-119	19	33	-195	3.979
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	70	-49	21	-45	-115	2.544
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria,	296	-283	13	-90	-92	13.544
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	98	-107	-9	-3	-77	2.901
Indústria de calçados	1	-1	0	1	-1	43
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	157	-120	37	79	45	4.418
Serviços industriais de utilidade pública	15	-26	-11	-2	184	1.503
Construção civil	802	-718	84	-35	-856	12.528
Comércio	1.972	-1.933	39	-519	939	45.249
Comércio varejista	1.674	-1.658	16	-558	909	37.248
Comércio atacadista	298	-275	23	39	30	8.001
Serviços	6.159	-5.369	790	2.109	536	115.608
Instituições de crédito, seguros e capitalização	20	-29	-9	-18	-74	3.285
Comércio e adm de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	3.430	-2.826	604	934	-454	47.141
Transportes e comunicações	695	-576	119	245	192	23.574
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção,	1.349	-1.461	-112	37	-520	22.659
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	334	-219	115	245	892	7.240
Ensino	331	-258	73	666	500	11.709
Administração pública direta e autárquica	45	-73	-28	31	-319	15.086
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrat. vegetal	4	-7	-3	-12	-56	176
TOTAL	10.935	-9.990	945	1.574	-445	291.168

Fontes: <http://www.dieese.org.br/analisecestabasica/salarioMinimo.html> - <http://www.portalbrasil.net/ipca.htm> - <http://www.portalbrasil.net/igpm.htm> - <http://www.portalbrasil.net/ipc.htm>